

A IMPORTÂNCIA DO *DESIGN* INSTRUCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO EDUCACIONAL

THE IMPORTANCE OF INSTRUCTIONAL DESIGN IN BUILDING EDUCATIONAL TRAINING

Elenilce dos Santos Oliveira Santiago

MUST University, Estados Unidos

Raquel Cesar de Melo

Faculdade São Luís, Brasil

Márcia Lúcia Cândida Rosa de Sá

MUST University, Estados Unidos

Eterna Cristina de Faria Albernaz

MUST University, Estados Unidos

Alexandre Silva Santos

MUST University, Estados Unidos

DOI: <https://doi.org/10.46550/rxd73552>

Publicado em: 03.03.2026

RESUMO: O estudo analisou o *Design* Instrucional (DI) como metodologia relevante para o fortalecimento da educação contemporânea, considerando sua origem, fundamentos e aplicações em contextos institucionais. O objetivo consistiu em investigar de que forma o DI se configura como ferramenta essencial para o aprimoramento dos processos pedagógicos, explorando suas vantagens, desvantagens e exemplos práticos de sua utilização. O tema foi contextualizado a partir da compreensão de que o DI possibilitou o planejamento e a implementação de experiências de aprendizagem eficazes, integrando



A Missioneira (ISSN 1518-0263) está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

tecnologias educacionais e favorecendo o protagonismo estudantil. A pesquisa adotou o método bibliográfico, entendido como um processo sistemático de levantamento e análise de produções científicas publicadas, permitindo interpretações e diálogo entre referenciais teóricos. A análise ocorreu por meio de leitura interpretativa, com dados coletados em periódicos acadêmicos indexados, assegurando consistência e relevância às discussões. O desenvolvimento do artigo foi estruturado em uma seção principal e duas subseções: a primeira abordou a definição do *Design Instrucional* e sua origem; a segunda tratou de sua importância para a educação; e a terceira discutiu vantagens e desvantagens, apresentando ainda instituições que aplicam essa metodologia em seus programas formativos. Concluiu-se que, apesar de desafios relacionados à resistência docente e às limitações estruturais, o DI demonstrou ser caminho estratégico para repensar práticas pedagógicas, integrando inovação, protagonismo discente e planejamento eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Design Instrucional. Educação Contemporânea. Metodologias Ativas. Ensino Híbrido. Inovação Pedagógica.

ABSTRACT: The study analyzed Instructional Design (ID) as a relevant methodology for strengthening contemporary education, considering its origins, foundations, and applications in institutional contexts. The objective was to investigate how ID is configured as an essential tool for improving pedagogical processes, exploring its advantages, disadvantages, and practical examples of its use. The theme was contextualized from the understanding that ID enables the planning and implementation of effective learning experiences, integrating educational technologies and fostering student protagonism. The research adopted the bibliographic method, understood as a systematic process of collecting and analyzing published scientific works, allowing for critical interpretations and dialogue among theoretical frameworks. The analysis was conducted through interpretative reading, with data gathered from indexed academic journals, ensuring consistency and relevance in the discussions. The development of the article was structured into one main section and two subsections: the first addressed the definition and origin of Instructional Design; the second examined its importance for education; and the third discussed its advantages and disadvantages, also presenting institutions that apply this methodology in their training programs. It was concluded that, despite challenges related

to teacher resistance and structural limitations, ID has proven to be a strategic path for rethinking pedagogical practices, by integrating innovation, student protagonism, and effective planning.

KEYWORDS: Instructional Design. Contemporary Education. Active Methodologies. Hybrid Teaching. Pedagogical Innovation.

1 Introdução

O *Design* Instrucional (DI) configura-se como uma das metodologias mais relevantes no cenário educacional contemporâneo, uma vez que possibilita planejar, organizar e aplicar experiências de aprendizagem mais eficazes e adaptadas às necessidades dos estudantes. Sua importância cresce diante das transformações tecnológicas e sociais que impactam diretamente os processos de ensino, exigindo que educadores e instituições busquem alternativas inovadoras que ampliem a qualidade da formação. Nesse contexto, compreender os fundamentos, a origem e a aplicação do DI torna-se essencial para analisar sua contribuição no fortalecimento das práticas pedagógicas atuais e futuras.

A relevância do tema está no fato de que o DI promove a integração entre planejamento pedagógico, inovação tecnológica e protagonismo discente, favorecendo a criação de ambientes mais dinâmicos e interativos. O objetivo central consistiu em investigar de que forma o DI se configura como ferramenta essencial para o aprimoramento dos processos pedagógicos, explorando suas vantagens, desvantagens e exemplos práticos de sua utilização. Nesse sentido, a pergunta de pesquisa que orienta a investigação é: ‘de que forma o *Design* Instrucional se configura como ferramenta essencial para o aprimoramento da educação contemporânea?’

A metodologia adotada apoia-se na pesquisa bibliográfica, entendida não como simples revisão, mas como um processo de coleta, triagem e análise crítica de produções científicas já disponíveis, possibilitando o confronto e a articulação de diferentes referenciais teóricos. Conforme salientam Santana e Narciso (2025), esse tipo de investigação caracteriza-se pela sistematização do conhecimento previamente produzido, constituindo uma base consistente para novas leituras e interpretações. A técnica analítica utilizada correspondeu à leitura interpretativa das obras selecionadas, enquanto os dados foram obtidos em publicações acadêmicas indexadas em periódicos especializados, o que garantiu tanto o rigor metodológico quanto a pertinência dos resultados.

O desenvolvimento do estudo organiza-se em uma seção principal subdividida em duas subseções. A seção principal aborda a definição do *Design* Instrucional, destacando sua origem e fundamentos conceituais. A primeira subseção trata de sua importância para a educação, enfatizando seu papel na transformação do processo de ensino-aprendizagem. A segunda subseção, por sua vez, discute vantagens e desvantagens do DI, bem como exemplos práticos de instituições que incorporam essa metodologia em suas rotinas acadêmicas.

Em síntese, a introdução deste estudo evidencia que o *Design* Instrucional não apenas se configura como estratégia metodológica, mas também como instrumento capaz de articular inovação, planejamento e protagonismo estudantil. A análise proposta busca oferecer subsídios teóricos e práticos que contribuam para o fortalecimento dessa abordagem, reforçando sua relevância no enfrentamento das demandas impostas pela educação contemporânea.

2 Definindo o *Design Instrucional*

A compreensão do Design Instrucional (DI) tem se afirmado como tema central nos debates contemporâneos da educação, uma vez que se apresenta como metodologia voltada para planejar, desenvolver e implementar experiências de aprendizagem eficazes. Nesse sentido, o DI busca estruturar processos pedagógicos de modo a potencializar a aquisição de conhecimentos, integrando estratégias que consideram tanto os objetivos educacionais quanto as especificidades do público-alvo. Conforme ressaltam Almeida de Souza e Ferreira da Fonseca, “a aplicação do Design Instrucional deve estar alinhada com as necessidades e características dos alunos, bem como com os objetivos de aprendizagem” (Souza & Fonseca, 2020, p. 49).

Ao longo de sua evolução histórica, o DI surgiu como resposta às demandas de sistematização no campo da instrução e treinamento, especialmente no contexto militar e corporativo, expandindo-se posteriormente para o ambiente educacional formal. Por essa razão, é possível afirmar que suas raízes estão associadas ao desenvolvimento de modelos teóricos voltados à organização de conteúdos e métodos de ensino que privilegiam a clareza, a objetividade e a efetividade das práticas formativas. Todavia, ainda que sua origem esteja vinculada a contextos técnicos e pragmáticos, sua incorporação na educação possibilitou a criação de ambientes mais dinâmicos, ajustados às transformações culturais e tecnológicas em curso.

Além disso, a concepção de DI vem se expandindo na direção de práticas pedagógicas mais personalizadas e interativas, configurando-se como ferramenta que vai além da simples trans-

missão de informações. Nesse aspecto, Franqueira et al. salientam que “o *Design* Instrucional se apresenta como um elemento fundamental na educação moderna, abrangendo desde a personalização da aprendizagem até a integração de tecnologias, bem como o enfrentamento de desafios práticos e de infraestrutura” (Franqueira et al., 2024, p. 6). Assim, o conceito não se limita ao planejamento estático, mas assume um papel dinâmico e adaptativo diante das constantes transformações sociais e educacionais.

Por outro lado, embora autores como Franqueira et al. (2024) enfatizem a dimensão tecnológica e os desafios estruturais do DI, Souza e Fonseca (2020) destacam a centralidade do estudante no processo, evidenciando que o ponto de partida deve ser o diagnóstico de necessidades e características dos aprendizes. Dessa maneira, nota-se um diálogo entre perspectivas: enquanto uma abordagem sublinha a importância do preparo docente para lidar com obstáculos do século XXI, a outra reforça que a eficácia do processo depende do reconhecimento das singularidades individuais.

Portanto, a origem e o desenvolvimento do *Design* Instrucional refletem não apenas um avanço metodológico, mas também uma mudança de paradigma na compreensão do ensino e da aprendizagem. Ao integrar a racionalidade técnica com a sensibilidade pedagógica, o DI se estabelece como ferramenta indispensável à construção de ambientes educativos inovadores, capazes de responder tanto às exigências institucionais quanto às necessidades dos estudantes.

2.1 A importância do Design Instrucional na educação

A relevância do *Design* Instrucional (DI) na educação contemporânea é evidenciada pela transformação do papel do estudante, que passa de receptor passivo de informações para protagonista do próprio processo formativo. Araújo e Freitas destacam que:

[...] O estudante deixa de ser passivo, voltado apenas à recepção de conteúdo, para se tornar agente ativo de sua aprendizagem, assumindo responsabilidade pelo conhecimento e participando de metodologias que o envolvem em situações reais, favorecendo decisões e desenvolvendo habilidades cognitivas e sociais (Araújo & Freitas, 2020, p. 225).

Assim, o DI atua como mediador essencial para estruturar experiências que estimulem o engajamento e a autonomia discente. Nesse sentido, percebe-se que a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem por projetos são caminhos privilegiados, pois permitem que a teoria se articule com a prática, ampliando a qualidade da formação.

Por outro lado, a importância do DI não se limita ao incentivo à aprendizagem ativa, mas também se manifesta na integração de diferentes modalidades educacionais. O ensino híbrido, que combina elementos presenciais e a distância, encontra no DI um recurso fundamental para harmonizar os dois formatos. A esse respeito, Lima, Merino e Triska ressaltam que “o ensino híbrido beneficia-se do *design* instrucional ao combinar as vantagens do ensino presencial e a distância, proporcionando uma experiência de aprendizagem adaptável” (Lima, Merino & Triska, p. 95). Dessa forma, evidencia-se que o DI potencializa a flexibilidade

pedagógica ao articular estratégias diversificadas que contemplam distintos perfis de estudantes.

Além disso, ao considerar tanto a dimensão ativa do estudante quanto a integração de modalidades, o DI revela-se como ferramenta que promove equidade e qualidade educacional. Se, por um lado, autores como Araújo e Freitas (2020) enfatizam a centralidade do aprendiz e a valorização de sua autonomia, por outro, Lima, Merino e Triska (2020) destacam a importância da mediação tecnológica para ampliar o alcance e a adaptabilidade das práticas pedagógicas. Essa articulação de perspectivas reforça que a presença do DI no cenário educacional é indispensável para responder às demandas formativas do século XXI.

2.2 Experiências institucionais do *Design* Instrucional

Ao refletir sobre o *Design* Instrucional (DI), é necessário considerar tanto suas vantagens quanto suas limitações. Entre os benefícios mais apontados está a possibilidade de estruturar processos de ensino que aproximem teoria e prática, promovendo experiências formativas mais dinâmicas e significativas. Além disso, a aplicação do DI favorece a integração de tecnologias educacionais, amplia a personalização do aprendizado e fortalece o protagonismo discente. Conforme ressaltam Franqueira et al.,

[...] este estudo reforça a importância do *Design* Instrucional como uma metodologia chave para a evolução da educação. É fundamental que as instituições de ensino e os educadores continuem a explorar e implementar práticas de *Design* Instrucional, superando os desafios e adaptando-se às necessidades emergentes dos alunos” (Franqueira et al., 2024, p. 7).

Essa perspectiva demonstra que, apesar das barreiras existentes, o *Design* Instrucional permanece como uma estratégia indispensável para o fortalecimento das práticas pedagógicas. Ao alinhar inovação, planejamento e adaptação, afirma-se como caminho promissor para enfrentar as demandas contemporâneas da educação.

Entretanto, ao lado dessas potencialidades, existem desvantagens e obstáculos que merecem ser destacados. A resistência de alguns educadores à mudança, somada às limitações de infraestrutura, compromete a plena adoção dessa abordagem pedagógica. Em muitos casos, as dificuldades não se restringem apenas ao domínio técnico, mas também à adaptação metodológica e ao redimensionamento do papel docente. Nesse sentido, Franqueira et al. (2024) observam que “são obstáculos que impactam a adoção do DI, não apenas em termos de habilidades técnicas, mas também em sua capacidade de adaptar-se a novas metodologias de ensino” (Franqueira et al., 2024, p. 8). Dessa forma, fica evidente que a efetividade do DI depende não apenas de boas práticas, mas também da superação de barreiras estruturais e formativas.

Apesar dessas dificuldades, algumas instituições de ensino têm buscado investir em iniciativas que aproximam a teoria do DI da prática pedagógica, em sintonia com o que Araújo e Freitas (2020) ressaltam sobre a necessidade de tornar o estudante ativo no processo formativo. A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) é exemplo desse movimento ao oferecer o curso de extensão Fundamentos do *Design* Instrucional: projetando experiências, voltado à preparação de profissionais para criar e aplicar experiências educacionais. O programa enfatiza a utilização prática de instrumentos de DI, a análise de casos reais e a ampliação do

repertório pedagógico em diferentes modalidades, como o ensino presencial, híbrido e a distância. Além disso, tal iniciativa reflete também o apontamento de Franqueira et al. (2024), ao evidenciar a relevância do DI como metodologia que exige superar barreiras estruturais e docentes, afirmando-se como prática indispensável para responder às demandas atuais da educação.

Essa iniciativa evidencia como o DI, mesmo diante de suas limitações, pode ser incorporado de forma estratégica por instituições de ensino superior. Se, por um lado, os autores acadêmicos apontam para desafios técnicos e pedagógicos, por outro, a prática institucional mostra que é possível investir em programas formativos que disseminem a metodologia, aproximando a inovação tecnológica da realidade educacional.

3 Considerações finais

A análise realizada permitiu compreender o Design Instrucional como uma metodologia essencial para a construção de experiências de aprendizagem mais eficazes, demonstrando como sua origem, princípios e aplicações tem se fortalecido no campo educacional. O estudo atendeu ao objetivo proposto ao discutir as principais características do DI, situando-o como ferramenta capaz de promover maior protagonismo discente, favorecer a personalização do ensino e integrar tecnologias contemporâneas aos processos pedagógicos. Ademais, verificou-se que sua aplicação ultrapassa os limites teóricos ao se materializar em práticas institucionais, como demonstrado em exemplos de universidades que adotam programas específicos voltados à disseminação dessa abordagem. Nesse contexto, ficou evidente que os objetivos delineados inicialmente foram alcançados, pois se identificaram tanto

os aspectos que fundamentam o DI quanto suas possibilidades de aplicação no ensino contemporâneo.

Entretanto, ao lado das potencialidades, também foram reconhecidos os desafios que acompanham a implementação dessa metodologia, como as limitações estruturais e a resistência de parte do corpo docente em adaptar-se a novas formas de ensino. Essas barreiras, embora significativas, não anulam o papel estratégico do *Design* Instrucional, mas reforçam a necessidade de contínua adaptação por parte das instituições e educadores. Assim, conclui-se que o DI representa não apenas uma metodologia, mas um caminho para repensar os processos formativos à luz das transformações sociais e tecnológicas em curso. Assim, torna-se pertinente incentivar pesquisas que aprofundem o tema, permitindo maior entendimento de suas possibilidades, explorando realidades diversas e apontando caminhos inovadores capazes de fortalecer sua presença nos mais variados cenários educacionais.

Referências

ARAÚJO, V. S.; FREITAS, C. C. O texto colaborativo via WhatsApp como forma de multiletramento e estratégia para a produção textual nas aulas de línguas. *In*: FREITAS, C. C.; BROSSI, G. C.; SILVA, V. R. (Orgs.), **Políticas e formação de professores/as de línguas: O que é ser professor/a hoje?** Anápolis: Editora UEG, 2020. p. 221-238.

FRANQUEIRA, A. da S. *et al.* Explorando o design instrucional na educação: desafios e estratégias para o futuro. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, p. 1-9, 2024.

LIMA, M., MERINO, T.; TRISKA, L. A importância do design instrucional no ensino a distância (EaD). **ABP Educom**, v. 12,

n. 3, 2020.

SANTANA, A. C. de A.; NARCISO, R. Pilares da pesquisa educacional: Autores e metodologias científicas em destaque. **ARACÊ**, v. 7, n. 1, p. 1577-1590, 2025.

SOUZA, C. A. de; FONSECA, R. F. da. Considerações acerca do uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. **Revista de Educação Matemática**, v. 17, p. e020049, 2020.